



DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FLORAIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSERVAÇÃO DE POLINIZADORES

Sylene Del Carlo, Maria Carolina Checchia da Inês, Luciano Elsinor Lopes & Silvana Buzato. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Brasil.

E-mail: sylene@uol.com.br; m_carolina_ci@yahoo.com.br; llopes_br_2000@yahoo.com.br; sbuzato@usp.br

A distribuição de recursos florais, de um modo geral, não é uniforme, mas agrupada tanto no espaço como no tempo. A variação de recursos florais pode regular o comportamento de forrageio de polinizadores, influenciando a manutenção destas espécies em escalas local e regional. Estudos recentes têm encontrado relações positivas entre riqueza e abundância de recursos florais e diversidade e padrões de atividade de polinizadores na escala da paisagem. No entanto, raramente encontramos estudos que avaliam a heterogeneidade na distribuição de recursos florais em várias escalas espaciais: micro e macro escalas. Apresentaremos alguns estudos de caso que ilustram o potencial de analisar a distribuição espacial de recursos florais hierarquicamente bem como a resposta dos polinizadores a esta variação de recursos. A partir destes dados discutiremos perspectivas para avaliar riscos à manutenção de polinizadores em distintas escalas. Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPESP.